

# PLANÍCIE EM REDE

BOLETIM ELECTRÓNICO



Número 2

Março 2007

NÚCLEO DISTRITAL DE BEJA

## ANO EUROPEU PARA A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES PARA TODOS



O Ano Europeu para a Igualdade de Oportunidades para Todos 2007 pretende, como objectivo geral, sensibilizar a população para os benefícios de uma sociedade mais justa e solidária, através da promoção da igualdade e da não discriminação. É preciso que se ofereçam a todas as pessoas, independentemente do sexo, idade, origem racial ou étnica, religião ou crença, deficiência ou orientação sexual, as mesmas oportunidades. Assegurar o desenvolvimento sustentável e a coesão social da União Europeia é um dos princípios fundamentais da Estratégia de Lisboa, que se alcançará através da promoção de uma economia forte, que estimule a criação de emprego e favoreça as políticas sociais e ambientais. Definiu-se a promoção da Igualdade de Género como um dos pilares dessa Estratégia, através da promoção, entre outros, de todos os aspectos da Igualdade de Oportunidades. As acções que se vierem a desenvolver no âmbito do Plano Nacional de Acção do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, a par das políticas em curso de emprego, de habitação, de formação e qualificação, muito poderão contribuir para o reforço da coesão social nacional e para a promoção da cidadania, nomeadamente através da promoção de eventos, encontros e campanhas de sensibilização (educativas e de informação), direccionadas para a promoção do

respeito pela diversidade. A este conjunto de acções e actividades subjaz a intenção de contribuir para uma reestruturação social, através da promoção de valores de igualdade e cidadania, que permitam eliminar estereótipos e alterar as representações sociais de senso comum, bem como divulgar os Direitos Humanos. Este objectivo poderá contribuir para corrigir os desequilíbrios sociais e culturais existentes ao nível das especificidades regionais do país, através de uma pedagogia e cultura política protagonizada pelos agentes de desenvolvimento, nos sentidos de valorizar e promover a diversidade e a solidariedade intergeracional como factores de cidadania.



### OBJECTIVOS

#### **Sensibilizar a opinião pública para o direito à igualdade e à não discriminação**

É necessário que o público conheça melhor a legislação europeia sobre a igualdade e a não-discriminação, que constituem valores e princípios comuns da União. O Ano Europeu procurará fazer circular no conjunto da população a mensagem de que todas as pessoas, independentemente dos respectivos sexo, origem racial ou étnica, religião ou

crença, deficiência, idade e orientação sexual, têm direito à igualdade de tratamento.

#### **Fomentar um debate sobre os meios de aumentar a participação na sociedade**

Há que encetar um debate e um diálogo tendentes a favorecer uma maior participação dos grupos vítimas de discriminação, assim como uma participação equilibrada entre homens e mulheres.

#### **Celebrar e facilitar a diversidade**

O Ano Europeu pretenderá alertar para o contributo positivo que todas as pessoas, independentemente dos respectivos sexo, origem racial ou étnica, religião ou crença, deficiência, idade e orientação sexual, podem dar à sociedade no seu conjunto.

#### **Lutar por uma sociedade mais coesa**

O Ano Europeu procurará sensibilizar o público para a importância de promover boas relações entre os vários grupos que compõem a sociedade, em especial entre os jovens, bem como abolir os estereótipos, os preconceitos e a violência.

#### **CONTEÚDO DAS ACÇÕES, ORÇAMENTO E SELECÇÃO DOS PEDIDOS DE SUBVENÇÃO**

As acções, independentemente de se realizarem à escala comunitária ou à escala nacional, pretendem alcançar os quatro objectivos atrás definidos e compreendem:

Reuniões e eventos (como, por exemplo, as conferências de abertura e encerramento ou a primeira cimeira anual da igualdade).

Campanhas de informação e promoção (logótipo, slogans, concursos, etc.).

Inquéritos e estudos à escala comunitária ou à escala nacional.

*Mais informações em [www.igualdades2007.com.pt](http://www.igualdades2007.com.pt)*

### Nesta edição:

Ano Europeu para a Igualdade de Oportunidades para Todos	1
Voluntariado Académico no Meio Rural	2
Internet - sites e blogues com interesse	2
Sociedade Civil	3
Diálogos - Boletim do Núcleo Regional Sul da REAPN	3
Divulgação	4

### Participaram neste número

• Anselmo José Prudêncio

## VOLUNTARIADO ACADÉMICO NO MEIO RURAL

O Voluntariado, hoje, como ontem e sempre, é uma prática e um valor que tem por base a liberdade, a responsabilidade, o exercício da cidadania e a solidariedade. Sendo expressão da generosidade e do altruísmo, tem um carisma que lhe é próprio, marcado pela gratuidade, disponibilidade, espírito de serviço e compromisso. Apesar da longa tradição do Voluntariado em Portugal, ele não tem ainda, entre nós, uma expressão capaz de traduzir o seu efectivo potencial de solidariedade, de afirmação de valores e de paradigma singular de participação cívica e social. O futuro do voluntariado deve ser encarado com optimismo e confiança mas não prescindir de um investimento sério e activo na formação e qualificação dos voluntários que permita a sua afirmação plena. O reconhecimento do papel do voluntário passa também pelo estabelecimento de uma relação de convergência e complementaridade, entre o desempenho dos técnicos e outros profissionais e a missão dos voluntários. Por estes motivos, o Instituto Politécnico de Beja, reconhecendo o contributo inestimável dos voluntários para o desenvolvimento social e a importância do voluntariado académico na educação não formal dos alunos que frequentam o Ensino Superior, está particularmente empenhado através do Projecto SER, na promoção e valorização da sua actividade. Trata-se de um Projecto dirigido a todos os alunos de Ensino Superior da cidade de Beja que, através da criação da sua Bolsa de Voluntariado

Académico, pretende:

- Sensibilizar os estudantes de ensino superior para a prática de uma actividade voluntária;
- Aceitar a candidatura de estudantes interessados na prática do voluntariado e de instituições promotoras de programas/projectos de voluntariado, por forma a promover o encontro entre a oferta e a procura;
- Mediar e acompanhar a inserção de voluntários nas instituições promotoras de programas/projectos de voluntariado;
- Divulgar projectos e oportunidades de Voluntariado.



### Como inscrever-se na nossa Bolsa de Voluntariado Académico?

Pode obter a ficha de inscrição e todas as informações necessárias no Gabinete de Apoio Psico-Pedagógico (GAPP) do IPB, situado no Edifício dos Serviços Comuns, **telef. 284 313210 (ext. 2314)** ou através dos seguintes e-mails:

**projecto\_ser\_voluntariado@  
vascodagama.ipbeja.pt  
sonia.carvalho@sas.ipbeja.pt.**

Promovido pelo Centro de Estudos e Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Beja (Centro Vasco da Gama) e co-financiado pelo Programa de Iniciativa Comunitária LEADER+, o **Projecto SER - Voluntariado Académico no Meio Rural**, assume como parceiros os Serviços de

Acção Social do Instituto Politécnico de Beja, Câmara Municipal de Beja, Caritas Diocesana de Beja, Núcleo Distrital de Beja da Rede Europeia Anti-Pobreza, Centro de Apoio Social do Concelho de Beja, Instituto Português da Juventude, Instituto Superior de Serviço Social - Beja, Instituto Superior de Psicologia Aplicada - Beja e Universidade Moderna. Sendo um Projecto que, reconhecendo o contributo inestimável dos voluntários para o desenvolvimento social e a importância do voluntariado académico na educação não formal dos alunos que frequentam o Ensino Superior, está particularmente empenhado na promoção e valorização da actividade voluntária. Desta forma, contando com o inestimável contributo dos seus parceiros, o Projecto SER vai organizar dia 20 de Março de 2007 o **Seminário Voluntariado...Caminho para SER**, que pretende constituir-se como um momento formativo e de debate/reflexão sobre os desafios, oportunidades e boas práticas do voluntariado no nosso país e na nossa região. Destacamos no programa deste Seminário a participação das seguintes entidades: Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, AMI, Cruz Vermelha Portuguesa, ESDIME, Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, Instituto Politécnico do Porto, Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária entre outros.

**Participe e divulgue este Projecto...  
A equipa do SER agradece!**

## INTERNET: SITES E BLOGUES COM INTERESSE

**www.cpihts.com**

Centro Português de Investigação em  
História e Trabalho Social

**www.igt.idict.gov.pt**

Inspecção-Geral do Trabalho

**www.dgs.pt**

Direcção Geral de Saúde

**www.anadtis.pt**

Associação Nacional de Directores Técnicos  
de Instituições Sociais

[apssalgarve.blogspot.com](http://apssalgarve.blogspot.com)

[insistente-social.blogspot.com](http://insistente-social.blogspot.com)

[ssalterantivo.blogspot.com](http://ssalterantivo.blogspot.com)

[projecto21.movimento.blogspot.com](http://projecto21.movimento.blogspot.com)

[servico-social.blogspot.com](http://servico-social.blogspot.com)

[socialis.blogspot.com](http://socialis.blogspot.com)

[servicosocialportugues.blogspot.com](http://servicosocialportugues.blogspot.com)

[destaque-a-amarelo.blogspot.com](http://destaque-a-amarelo.blogspot.com)

**www.ine.pt**

Instituto Nacional de Estatística

**www.portaldocidadao**

Portal do Cidadão

**www.cite.gov.pt**

Comissão para a Igualdade no Trabalho e no  
Emprego

**www.acs.min-saude.pt**

Alto Comissariado da Saúde

# Sociedade Civil



## Qual o papel da sua instituição na realidade local ?

A Casa do Povo de São Matias possui, algumas potencialidades que poderão no fundo contribuir para o seu desenvolvimento e crescimento. Possui um espaço físico próprio e uma vasta experiência no contacto com a população juvenil e idosa. Desde a sua fundação que se dedica ao desenvolvimento de actividades no âmbito cultural, desportivo e social.

## Quais as principais actividades desenvolvidas ou a desenvolver pela sua instituição?

Desenvolve actividades na área do "Teatro Amador" e comemorações de datas festivas, participa no Campeonato de Escolas e Torneios de Futebol de cinco. Na actividade social, desenvolve o apoio domiciliário, em parceria com o Centro de Apoio Social do Concelho de Beja e a Junta de Freguesia de São Matias, prestando apoio a 14 idosos, nas áreas da alimentação, higiene pessoal, limpeza de habitações e lavagem e tratamento de roupas. Promove também acções de formação e colabora com o ensino recorrente.

## Quais as principais preocupações da sua Instituição?

Atendendo à forte desertificação humana surgida nas últimas décadas conjugada com o apoio à população actual, julga-se

necessário e imprescindível priorizar as seguintes intervenções: Centro de Dia e Apoio Domiciliário; Creche; Arruamentos; Melhoria Habitacional - PDM; Multiusos - Parceria local; Parque de Oficinas; Iluminação Pública; Caminhos Rurais.



A Câmara Municipal de Mértola vai entregar as verbas recolhidas nos parquímetros da Vila a Instituições de Solidariedade Social. À semelhança de anos anteriores, a autarquia vai distribuir cerca de 9600€ por quatro instituições: Santa Casa da Misericórdia de Mértola, Centro Social dos Montes Altos, Centro de Apoio a Idosos de Moreanes e Casa do Povo de Santana de Cambas.

IMPOSTOS

PRESS

O jornal Impostos Press é o primeiro jornal digital exclusivamente sobre impostos em Portugal, é actualizado permanentemente todos os dias do ano e está disponível no endereço: [www.impostospress.net](http://www.impostospress.net)

O jornal Impostos Press é de acesso universal, não depende de registo prévio e a sua utilização é inteiramente gratuita.



## FORMAÇÃO DE FORMADORES

### FDTI - Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação

Estão abertas inscrições para os cursos de Formação Pedagógica Inicial de Formadores a realizar pelos CDTI's de Beja, Castro Verde e Serpa da Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação.

Para mais informações deve contactar:

**FDTI - Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação**  
**Delegação Distrital de Beja da FDTI**  
 Edifício Cybercentro - Rua Professor Janeiro Acabado 7800 Beja  
 Telefone: 28432143 ou [ddbeja@fdti.pt](mailto:ddbeja@fdti.pt)



## DONATIVOS Declaração de IRS

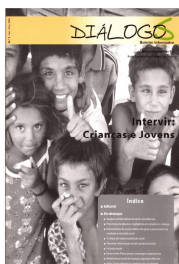
### Sabia que pode ajudar a sua IPSS fazendo reverter 0,5% do seu IRS?

Ao preencher a sua Declaração de IRS, apenas precisa de colocar no Anexo H - Quadro 9 - Campo 901, o número de contribuinte da IPSS pretendida. Este simples gesto não tem custos para si mas para as IPSS's representa uma ajuda fundamental para a continuação dos seus trabalhos.

## DIÁLOGOS: BOLETIM DO NÚCLEO REGIONAL SUL DA REAPN

Este segundo número do boletim Diálogos da responsabilidade do Núcleo Regional Sul da Rede Europeia Anti-Pobreza, que engloba os Núcleos Distritais de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre e Setúbal, tem o seu enfoque nas práticas de protecção e intervenção com crianças e jovens e apresenta o seguinte índice :

- Equipa multidisciplinar de apoio aos tribunais
- A inclusão social



- Prevenção de abusos e negligência em relação às crianças
- A crítica da responsabilidade social
- Instrumentos de acção pública de apoio à juventude e ao combate à exclusão social
- Parcerias, intervenção social e projectos locais
- Fórum Inter - Pares, jovens, emprego e expectativas
- Rendimento Social de Inserção: algumas reflexões
- Maus Tratos Infantis no contexto da actualidade



NÚCLEO DISTRITAL DE BEJA

Rua de Mértola 43 2º Esq  
7800-475 Beja

Telefone: 284 325 744  
Fax: 284 325 745  
Correio electrónico: n.beja@reapn.org

[www.reapn.org](http://www.reapn.org)

### Como divulgar no Planície em Rede

Se pretende divulgar uma iniciativa no próximo número do Planície em Rede, pode enviar a informação que deseja até ao dia 15 de Maio, através do e-mail [n.beja@reapn.org](mailto:n.beja@reapn.org).

<http://reapnimprensa.blogspot.com/>

Se pretende ser associado da REAPN, entre em contacto com a mesma para:  
Rua de Costa Cabral, nº 2368  
4200-218 Porto  
telefone: 22 542 08 02

Receberá, oportunamente, toda a informação necessária.

## DIVULGAÇÃO



A **SEGURANÇA SOCIAL DIRECTA** é o novo meio de comunicação dos cidadãos, das instituições particulares de solidariedade social e das empresas com a Segurança Social, através da INTERNET.

[Leia a informação](#) sobre os serviços disponibilizados e [faça já o seu registo](#).

Para mais informação, nos serviços locais da Segurança Social, da área da sua residência e em [www.seg-social.pt](http://www.seg-social.pt)

## POBREZA

### Portugueses entre os mais pobres da União Europeia

Portugal é um dos países da União Europeia onde o risco de pobreza é mais elevado, sobretudo entre as pessoas que trabalham, apesar de vários Estados-membros terem níveis de riqueza muito inferiores. De acordo com dados ontem publicados pela Comissão Europeia, 20 por cento dos portugueses viviam em 2004 abaixo do limiar de pobreza - fixado em 60 por cento do rendimento médio nacional depois de incluídas as ajudas sociais - contra uma média comunitária de 16 por cento. A taxa de pobreza em Portugal confirma uma situação que se mantém relativamente estável desde o fim dos anos 1990, com uma curta excepção em 2003. Mas Portugal tem o pior resultado da UE num outro indicador, o dos trabalhadores pobres, o que significa que o salário não protege contra a precariedade: segundo os mesmos dados, 14 por cento dos portugueses com um emprego vivem abaixo do limiar de pobreza, contra 8 por cento no conjunto dos Vinte e Sete. Em Portugal, afirma Bruxelas, "o risco de

pobreza após transferências sociais, e as desigualdades na distribuição dos rendimentos (rácio de 8,2 em 2004) são das mais elevadas na UE". As crianças - 24 por cento - e os idosos com mais de 65 anos - 28 por cento - "constituem as categorias mais expostas ao risco de pobreza", acrescenta. Para a Comissão, o risco de pobreza é agravado com o aumento do desemprego - que subiu em Portugal de 4 por cento da população activa em 2000 para 7,6 por cento em 2005. Mas igualmente com a elevada taxa de abandono escolar (38,6 por cento em 2005 contra 42,6 por cento em 2000) - e o baixo nível de escolaridade dos jovens (48,4 em 2004 contra 42,8 por cento em 2000), dois indicadores em que Portugal está "muito abaixo da média da UE". Bruxelas aconselha assim o país a garantir "a efectiva inserção social dos grupos de risco", através da adopção de medidas ligadas ao rendimento mínimo, e melhorar os níveis de qualificação dos desempregados, sobretudo dos menos qualificados e dos jovens.

In <http://www.publico.clix.pt/>